

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO, 23

PARTE I

TEORIA GERAL DA RESPONSABILIDADE CIVIL DOS BANCOS, 29

1

A Responsabilidade Jurídica dos Bancos e o Ensino do Direito em África: Breve Apontamento, 31 EDUARDO VERA-CRUZ PINTO

1. O sector financeiro da economia mundial e os bancos: visão geral..... 33
2. Bancarização, tecnologias e internacionalização como elementos de uma estratégia de globalização para a sobrevivência do actual sistema financeiro 40
3. O direito bancário como disciplina jurídica em África 45

2

Responsabilidade Civil dos Bancos, Mercado e Microsistemas Legislativos, 49 MARCELO BENACCHIO

1. Introdução 51
2. Atividade bancária, desenvolvimento econômico e responsabilidade civil 53
3. A pluralidade de fontes normativas..... 56
4. Microsistemas de responsabilidade civil e sua incidência na atividade bancária 61
 - 4.1. Responsabilidade Civil dos Bancos e seu Regramento pelo Código de Defesa do Consumidor 63
 - 4.2. Responsabilidade Civil dos Bancos e seu regramento pelo Código Civil 69

5. Conclusões.....	72
Referências	74

3

**Responsabilidade Civil das Instituições Bancárias
por Danos Causados a Correntistas e a Terceiros, 77**

SERGIO CAVALIERI FILHO

1. Atividade bancária – relevância social e econômica	79
2. Bancos no banco dos réus	79
3. Natureza da responsabilidade bancária	80
4. Incidência do Código do Consumidor na atividade bancária	81
5. Responsabilidade pelo fato do serviço	84
6. Violação do sistema eletrônico e os riscos do desenvolvimento	86
7. Exclusão da responsabilidade do banco	89
8. Responsabilidade por assalto ao banco.....	90
9. Depósitos bancários e pagamento de cheque falsificado	91
10. Conclusão	93

4

**Estruturação Normativa da Responsabilidade Civil dos Bancos
por meio de Cláusulas Gerais e Paradigmas para sua
Aplicação Concreta, 95**

ALBERTO GOSSON JORGE JUNIOR

1. As cláusulas gerais no direito brasileiro.....	97
1.1 Noção e conceito. Valores, princípios e cláusulas gerais	98
1.2. As <i>cláusulas gerais</i> não devem ser confundidas com as “cláusulas contratuais gerais”	101
2. As cláusulas gerais na responsabilidade civil dos bancos; aboa-fé objetiva; o abuso do direito na formulação das cláusulas abusivas.....	102
2.1. A cláusula geral da responsabilidade civil: subjetiva e objetiva...	105
2.2. Função social da empresa, função social do contrato e outros vetores normativos presentes na responsabilidade civil dos bancos	107

3. Apreciação final	109
Referência bibliográfica	109

5

**Hipóteses Excludentes de Responsabilidade Civil dos Bancos
no Código Civil e no Código de Defesa do Consumidor, 111**

MARCELO JUNQUEIRA CALIXTO

Introdução	113
1. A atividade bancária e a aplicação do Código de Defesa do Consumidor.....	113
2. A responsabilidade civil pelo fato do serviço no CDC	115
3. A cláusula geral de responsabilidade civil objetiva no Código Civil de 2002	116
4. As excludentes da responsabilidade civil bancária.....	117
4.1. Inexistência de defeito	118
4.2. Fato exclusivo da vítima.....	119
4.3. Fato de terceiro	120
4.4. Caso fortuito: relevância da subdivisão entre fortuito interno e fortuito externo.....	123
5. Responsabilidade dos bancos perante a <i>vítima</i> do serviço	125
Conclusão.....	126
Referências Bibliográficas	127

6

**Princípio da Proporcionalidade Aplicado à
Responsabilidade Civil dos Bancos, 129**

WILLIS SANTIAGO GUERRA FILHO & PAOLA CANTARINI

Introdução	131
1. Aplicação do CDC às Instituições Financeiras	135
2. O abuso de direito, a função social do contrato e a boa-fé objetiva: A onerosidade excessiva e o princípio da proporcionalidade	137
3. O dever do credor de mitigar a perda (duty do mitigate the loss).....	140

4. O super-endividamento e o lucro bancário	144
Conclusão	154
Bibliografia	156

7

Danos morais impróprios na responsabilidade civil dos bancos, 161

FÁBIO ULHOA COELHO

1. Danos morais próprios e impróprios	163
2. Definição das espécies de responsabilidade civil	165
3. Fundamento da responsabilidade civil objetiva	169
4. Funções da responsabilidade civil	173
5. Só são indenizáveis os danos morais próprios no caso de responsabilidade civil objetiva.....	178
6. Conclusão	182

8

Juízo Prudencial e Dano Moral, 183

JOSÉ OSÓRIO DE AZEVEDO JUNIOR

Princípios e Critérios.....	185
Princípios que se Entrecruzam. Juízo Prudencial.....	185
A Prudência.	186
Ainda a Prudência.	187
Poder do Juiz.	188
Qualidades do Juiz. Objetivos Visados. Reparar e Punir.	189
A Responsabilidade Civil Tradicional.....	190
Riscos do Arbítrio. Acomodação de Jurisprudência. Casos Repetidos... 191	
Condenações em Salários Mínimos.....	192
Privilegiar o Aspecto Punitivo.	192
Ainda o Aspecto Punitivo. Ponto Sensível da Questão.....	193
Dificuldade da Hipótese. Dilema do Juiz. Artigo de Doutrina.....	194
Desafio da Jurisprudência Brasileira	195
Bibliografia	197

O Dano Moral Punitivo e a Indenização Social: A destinação de parte da indenização por danos morais punitivos em favor de instituições locais de beneficência, a critério judicial, como forma de evitar o enriquecimento ilícito da vítima , 199

ALEXANDRE GUERRA

Introdução	201
1. A Função Punitiva da Responsabilidade Civil.....	205
2. O Problema do Enriquecimento Ilícito Da Vítima	208
3. Os Princípios da Socialidade e Eticidade como Fundamento Principiológico à Indenização Social	210
4. A Aplicação Analógica da Regra Contida no Parágrafo Único do Artigo 883 do Código Civil	213
5. A Aplicação Concreta da Regra em Foco e sua Pertinência na Solução de Lides Envolvendo Instituições Bancárias	222
Proposições Conclusivas	226
Referências Bibliográficas	228

A Responsabilidade Civil dos Bancos no Direito Italiano, 231

JOÃO LUÍS ZARATIN LOTUFO &

LUIZ AUGUSTO AZEVEDO DE ALMEIDA HOFFMANN

1. Introdução.....	233
2. Do Direito Bancário no Ordenamento jurídico italiano	233
2.1. Da evolução legislativa no Direito Italiano.	233
2.1.1. Do período de 1865 a 1926	233
2.1.2. Do período de 1926 a 1936-38.....	234
2.1.3. Da lei bancária ao início da década de 1980	235
2.1.4. De meados da década de 1980 a 1992	236
2.1.5. Da segunda diretiva da União Europeia e o Texto único em matéria de crédito	237
3. Das autoridades de crédito na Itália e de suas funções.....	238

3.1. Il Comitato interministeriale per il credito e il risparmio.	238
3.2. Ministro da Economia e das Finanças	239
3.3. Banca D'Italia: funções e características.....	240
4. Responsabilidade Civil dos Bancos na Itália.....	240
4.1. Abordagem geral sobre a responsabilidade dos bancos na doutrina italiana	241
4.2. Responsabilidade do banco por concessão imprudente de crédito	244
5. Conclusão	247
6. Bibliografia	247

11

Responsabilidade Civil do Supervisor do Sector Bancário, 249

RUTE SARAIVA

1. Introdução	251
2. O estado da arte.....	251
2.1. A responsabilidade civil do supervisor bancário e o Direito comparado	251
2.2. A responsabilidade civil do supervisor bancário e o Direito europeu	256
3. Razões e riscos da responsabilidade civil do supervisor bancário	259
4. Prós e contras da responsabilidade civil do supervisor bancário	261
5. Conclusão	267
6. Bibliografia	268

12

Comércio Eletrônico e Responsabilidade

Civil dos Bancos, 273

NEWTON DE LUCCA

Resumo.....	275
I. Considerações introdutórias: O advento da sociedade digital e do comércio eletrônico.....	275

II. A proteção ao consumidor no âmbito da internet.	279
III. Considerações sobre o instituto da responsabilidade civil.....	284
IV. Responsabilidade Civil dos Bancos nos contratos celebrados com os clientes.....	287
V. Bibliografia.....	300

13

**Limites de Responsabilidade das Instituições Financeiras por
Invasão Hacker à Luz da Jurisprudencia, 303**
ADALBERTO SIMÃO FILHO

I. Introdução.....	305
II. A Natureza Jurídica da Relação	306
III. Aspectos da Invasão na Atualidade	306
IV. O Sistema de Responsabilidade na Visão Doutrinária	308
V. Segurança do Site Como Elemento Motivador da Não Indenização.....	312
VI. A necessidade de informação e a concorrência do Consumidor em Assuntos de Invasão	314
VII. A Responsabilidade Dos Bancos Na Invasão Hacker – Análise da jurisprudência.	316
VIII. A Visão Jurisprudencial Acerca do Dano Moral na Invasão Hacker.	318
IX. Notas Conclusivas	321
X. Bibliografia.....	322

14

**Responsabilidade Civil de Bancos e Instituições Financeiras em Contratos
Coligados. Decorrencia da Sociedade da Informação, 325**
RONALDO ALVES DE ANDRADE

1. Contrato na Sociedade da Informação.....	327
1.1 Modificação paradigmática.....	327
1.2 Relatividade do contrato na sociedade da informação.	328

2. Contratos Coligados.....	330
2.1 Conceito e características.....	330
2.2 Efeitos jurídicos da coligação contratual.....	332
3. Contratos Bancários Coligados.....	335
Bibliografia	341

15

Responsabilidade Civil das Instituições Bancárias, 343

RICARDO FELÍCIO SCAFF

1. Introdução	345
2. Instituições Bancárias e a Constituição Federal.....	345
3. Instituições Bancárias: o Alcance do Código de Defesa do Consumidor.....	345
4. Conceito e Requisitos da Responsabilidade Civil	348
4.1. Da Responsabilidade Civil das Instituições Bancárias.....	349
4.2. Hipóteses de Incidência.....	350
4.2.1. Assalto a Cliente em Caixa Eletrônico	351
4.2.2. Abertura de Conta Bancária com Documentos Falsos	352
4.2.3. Saques Realizados em Conta Bancária sem Autorização do Consumidor	353
4.3. Do Ônus da Prova	354
4.4. Excludentes de Responsabilidade	355
4.5. Do Quantum Indenizatório.....	356
5. Considerações Finais	357
6. Referências Bibliográficas	357

16

Limites da Inversão do Ônus da Prova e a “Reinversão” nas Ações de Responsabilidade Civil , 359

WILLIAM SANTOS FERREIRA

1. Questões de fato, função do ônus da prova e princípios consumeristas	361
---	-----

2. Requisitos	368
2.1. Viabilidade probatória e estímulo à cooperação instrutória	369
2.2. Hipossuficiência do Consumidor.....	371
2.3. Verossimilhança da alegação	374
2.4. Verossimilhança da alegação (“e” ou “ou”?) hipossuficiência do consumidor. Pode haver hipossuficiência (informativa) do fornecedor?.....	378
2.5. A “reversão” do ônus da prova.....	380

PARTE II

RESPONSABILIDADE CIVIL DOS BANCOS E SUA APLICAÇÃO CONCRETA, 383

17

Revisão Judicial dos Contratos Bancários E Responsabilidade Civil, 385

ANA RITA DE FIGUEIREDO NERY

I. Introdução: vontade e confiança	387
II. Atividade jurisdicional incidente sobre a vontade.	389
III. Solução revisional e a primazia da conservação dos contratos sobre a alternativa resolutória.	391
IV. Hipóteses legais incidentes sobre contratos bancários: Artigo 317 do Código Civil e Artigo 6º, V, do Código de Defesa do Consumidor.....	393
IV.1. Desequilíbrio	396
IV.2. Superveniência	397
IV.3. Imprevisibilidade	399
V. E a Responsabilidade Civil?	401
VI. Conclusão: tendências da jurisprudência.	402
VII. Referências Bibliográficas	406

A Responsabilidade Civil do Banco por Saques Indevidos em Conta Corrente Bancária, 409

PATRÍCIA CALDEIRA

1. Introdução	411
2. O Código de Defesa do Consumidor	411
2.1. O campo de aplicação do Código de Defesa do Consumidor ...	413
3. A responsabilidade objetiva no CDC	416
3.1. A responsabilidade pelo fato	419
3.2. A responsabilidade do banco por saques indevidos em conta corrente bancária	423
4. Danos indenizáveis e o ônus da prova.....	426
5. Conclusão	430
6. Bibliografia	430

Responsabilidade Civil por Conta Corrente Inativa, 433

FRANCISCO EDUARDO LOUREIRO & HAMID CHARAF BDINE JR

1. A natureza objetiva da responsabilidade dos bancos pelo manuseio de contas bancárias.	435
2. As contas correntes inativas e seu encerramento.	436
3. O encerramento da conta corrente e as cautelas exigíveis.	437
A prova do encerramento da conta	438
A falta de movimentação da conta e os deveres de informação e de diligência.....	439
4. O dever de manutenção ou de encerrar a conta.	443
Culpa do correntista	444
5. Danos causados em razão do encerramento da conta.	445
6. Conclusão.....	446
Bibliografia	446

**Responsabilidade Civil dos Bancos por Abertura de
Contas com Documentos Falsificados, 449**
CLÁUDIO JOSÉ FRANZOLIN & JORGE TOSTA

Resumo.....	451
Introdução	451
1. Pressupostos metodológicos da responsabilidade dos bancos	
decorrentes de abertura de contas com documentos falsos	452
1.1. A pós-modernidade e as operações bancárias contemporâneas..	452
1.2. A situação existencial do consumidor bancário e a abertura de conta corrente com documentos falsos.	455
2. O contrato de conta corrente a partir de documentos falsos.	457
2.1. Considerações acerca da aplicação do Código de Defesa do Consumidor às atividades bancárias	457
2.2. Aplicação das disposições do CDC aos terceiros equiparados aos consumidores, atingidos pelos defeitos dos serviços bancários	458
2.3. Da responsabilidade pelo fato do serviço bancário – existência de defeito do serviço – e a não observância do dever de segurança	459
2.4. Os bancos e as frágeis alegações de exclusão de suas responsabilidades decorrentes de contas correntes abertas com documentos falsos.....	461
2.4.1. A alegada inexistência de defeito do serviço, por não se tratar de falsificação grosseira	462
2.4.2. Culpa exclusiva do consumidor	463
2.4.3. Culpa de terceiro	464
Conclusão	465
Referências	466

**Responsabilidade Civil dos Bancos por Emissão
de Cheque sem Fundo, 467**

MARCELO BARBOSA SACRAMONE

I. Introdução.....	469
II. Cheque	469
III. A responsabilização social dos bancos	471
IV. Constitucionalização do direito privado	473
V. Conflito entre princípios	475
VI. A responsabilização bancária e o postulado da proporcionalidade...	476
VII. Conclusão	479
VIII. Referências bibliográficas	480

**Responsabilidade Civil dos Agentes Financeiros na
Concessão do Crédito Consignado, 483**

CINARA PALHARES

1. Introdução	485
2. Crédito consignado aos servidores públicos.....	488
3. Crédito consignado aos trabalhadores da iniciativa privada.....	491
4. Crédito consignado aos aposentados e pensionistas do INSS.....	492
5. Princípios e regras do Código de Defesa do Consumidor aplicáveis ao crédito consignado	497
6. Alguns casos de responsabilidade dos agentes financeiros na concessão do crédito consignado freqüentemente decididos pelos Tribunais.....	501
6.1. Descontos indevidos – empréstimo consignado não autorizado pelo mutuário – indenização por dano moral – devolução em dobro dos valores indevidamente descontados?	501
6.2. Concessão de empréstimo pessoal por meio da emissão de cartão de crédito e da utilização da Reserva de Margem Consignável, com taxa mais elevada e sem o respeito ao limite de 60 parcelas.....	505

7. Bibliografia	508
8. Glossário de termos	509

23

**Empréstimo Consignado: Ilicitude da Vinculação Somente a Banco
Prestador de Serviços à Administração Pública, 511**
NAGIB SLAIBI FILHO

24

**Responsabilidade Civil dos Bancos pela Remessa não
Solicitada de Cartões e Crédito, 529**
DIOGO L. MACHADO DE MELO & JOSÉ HORÁCIO DE MELO

1. Delimitação da situação jurídica: o envio do cartão de crédito não solicitado pelo titular.	531
2. Envio de cartão de crédito não solicitado pelo titular: ausência de dano <i>in re ipsa</i> . Diferenciação com outras situações (consequências) eventualmente advindas da não solicitação, em que haverá (sim) a responsabilidade pela assunção do risco da atividade.	535
3. Referências bibliográficas.....	543

25

**Incidente Contratual pela Exigência de Garantia Inviabilizante à Legítima
Expectativa Despertada: Mútuo Bancário versus CDB, 545**
FERNANDO RODRIGUES MARTINS

1. Delineamento do problema	547
2. Evolução dos contratos bancários: da vontade negociada a vontade determinada.....	547
3. Cláusulas abusivas e quebra de expectativas quanto ao contrato de mútuo. O CDB inviabilizante.	553
4. A responsabilidade civil pré-contratual como efeito negativo contratual.....	562
5. Referências bibliográficas.....	565

Cessão de Crédito e Factoring: Efeitos Jurídicos Diversos, 569**PAULO DIAS DE MOURA RIBEIRO**

1. Introdução	571
2. Conceito e natureza jurídica	572
3. Formalidades da cessão	574
4. A questão da responsabilidade	575
5. A jurisprudência sobre a responsabilidade do faturizado	578
6. Responsabilidade dos bancos que recebem das faturizadoras, por endosso-mandato, duplicatas para cobrança e protesto.....	582
7. Conclusão	584
8. Bibliografia	584

Responsabilidade Civil dos Bancos e Cofres de Segurança, 585**CARLOS DIAS MOTTA**

I. Introdução.....	587
II. A Qualificação Jurídica	587
III. Algumas Características	589
IV. A Questão da Responsabilidade do Banco	591
V. A Limitação da Responsabilidade do Banco e do Uso do Cofre.....	594
VI. A Prova dos Danos Materiais.....	595
VII. A Existência dos Danos Morais.....	596
VIII. Considerações Finais.....	598
IX. Bibliografia	599

**Responsabilidade Civil dos Bancos por
Superendividamento do Consumidor, 601****DANIEL ORFALE GIACOMINI**

1. Introdução	603
---------------------	-----

2. Conceitos relacionados ao superendividamento.....	605
3. Bases do correto tratamento ao consumidor de crédito e ao superendividado.....	607
4. O Anteprojeto apresentado no Senado Federal pela Comissão de Juristas	611
5. A responsabilidade civil dos bancos pelo superendividamento do consumidor.....	614
6. Conclusão.....	620
7. Referências bibliográficas.....	621

29

A Publicidade de Serviços Bancários, 623

VLADMIR OLIVEIRA DA SILVEIRA & SUZANA MARIA PIMENTA CATTI PRETA

A Publicidade no Código de Defesa do Consumidor.....	625
O Serviço Prestado pelas Instituições Bancárias e os Serviços Essenciais	628
Direito de Informação, Publicidade e Autonomia da Vontade	630
Publicidade e suas Modalidades ilícitas	634
Princípios que Regem a Publicidade e a Publicidade Praticada pelas Instituições Bancárias	636
Efeitos Objetivos da Publicidade sobre o Mercado Consumidor – O Superendividamento.....	638
A Publicidade e o superendividamento	639
Conclusão.....	646
Bibliografia	647

30

Responsabilidade Civil dos Bancos e Dever de Sigilo, 649

FREDERICO DA COSTA CARVALHO NETO

1. A proteção do Sigilo	651
2. Da Proteção do Sigilo em Razão da Atividade Profissional:.....	652
3. O sistema Financeiro no Brasil:.....	655
4. Responsabilidade Civil dos Bancos e o Sigilo Bancário:.....	656

4.1. Da Relação Contratual	657
4.2. Do Sigilo Bancário:	658
4.3. Da Proteção Legal do Sigilo Bancário:.....	659
4.4. Da Ineficácia da Lei Complementar Nº 105/2001:.....	660
5. Conclusão.	664
Bibliografia	665

31

**Responsabilidade Civil dos Bancos por Financiamentos
a Obras Lesivas ao Meio Ambiente, 667**

ROBERTO MAIA FILHO

1. Introdução	669
2. Responsabilidade Civil e Meio Ambiente	669
3. Responsabilidade Civil dos Bancos por Financiamentos a Obras Lesivas ao Meio Ambiente	674
4. Conclusão.	679
Referências Bibliográficas.....	680

32

**Responsabilidade Civil Bancária por Danos Decorrentes de Mau
Uso de Dispositivo de Segurança: Porta com Detector de Metais, 683**

RONNIE HERBERT BARROS SOARES

1. Introdução.....	685
2. Fundamento da Responsabilidade Civil dos Bancos por Mau Uso de Dispositivo de Portal de Segurança.....	687
3. Há Constrangimento?	694
4. Valor da Indenização.....	696
5. Conclusão.	699
Referências	700
Jurisprudência.....	702

Responsabilidade Civil dos Bancos por Acidentes de Consumo aos Clientes nas Adjacências de Agências Bancárias e Caixas Eletrônicos: Reflexões sobre o Sempre Tormentoso Problema do Nexo Causal, 707

ALEXANDRE GUERRA

Introdução	709
1. A Conformação Jurídica Contemporânea do Nexo Causal	711
2. Os Acidentes de Consumo Ocorridos na Saída e Cercanias de Agências Bancárias e Caixas Eletrônicos.....	714
3. As Hipóteses de Não Incidência de Responsabilidade Civil.....	717
4. O Risco da Atividade Bancária: Entre o Risco, o Custo, os Benefícios e a Securitização das “Perdas”.....	722
5. Dever de Segurança Eficiente na Prestação de Serviços Bancários e sua Aplicação Concreta	724
Proposições Conclusivas	731
Referências Bibliográficas.....	732